



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB**

**Caderno 2
Material do Aluno
GEOGRAFIA – 9º Ano
Ensino Fundamental**

Antônio Orlando Ferreira de Castro
Fernando Junior da Costa Santos
Francisco de Assis Cruz Melo
Ivanilson Santana Favacho
Maria Helena Nascimento de Souza

Apresentação

Apresentação

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. Por isso, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu componente curricular e/ou da sua área, por meio de habilidades apontadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (2) acionar, por meio dos descritores prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, proficiência leitora e do pensamento lógico-matemático necessários à compreensão do componente Geografia e, não menos importante, (3) garantir seus direitos de aprendizagem ao longo de sua trajetória educacional.

O caderno de Geografia segue o mesmo padrão dos demais. Para cada semana de aula proposta há um organizador curricular estruturado da seguinte forma: unidade temática de área/componente, objeto de conhecimento e habilidade da BNCC e, em seguida, resumo teórico que ajuda a entender melhor os conhecimentos necessários para resolver as questões, depois há 6 questões/itens, construídos conforme as diretrizes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ao todo 24 questões/itens para exercitar e consolidar a aprendizagem.

Este caderno, portanto, busca integrar as áreas do conhecimento visando contribuir com a sua formação plena, desenvolvendo múltiplas habilidades necessárias não somente para o SAEB/ENEM, mas também para a leitura crítica da realidade e intervenção no mundo.

Bons estudos!

Sumário

Apresentação	XX
Semana 1 – Europa: hegemonia e neocolonialismo no século XXI	XX
Organização Curricular	XX
Resumo	
Teórico.....	XX
Questões/itens.....	XX
Quadro de habilidades e descritores.....	XX
Semana 2 – População Mundial	XX
Organização Curricular	XX
Resumo	
Teórico.....	XX
Questões/itens.....	XX
Quadro de habilidades e descritores.....	XX
Semana 3 – – Presença da cultura europeia no Brasil	XX
Organização Curricular	XX
Resumo	
Teórico.....	XX
Questões/itens.....	XX
Quadro de habilidades e descritores.....	XX
Semana 4 – Globalização e Mundialização: Corporações e organismos internacionais	XX
.....	XX
Organização Curricular	XX
Resumo	
Teórico.....	XX
Questões/itens.....	XX
Quadro de habilidades e descritores.....	XX
Referências	XX

GEOGRAFIA

1ª SEMANA

SEMANA 1 – Europa: hegemonia e neocolonialismo no século XXI.

2. RESUMO TEÓRICO:

O neocolonialismo é um fenômeno que suscita debates e reflexões sobre as dinâmicas de poder e influência no mundo contemporâneo. Mesmo após a descolonização formal, muitos países ainda enfrentam desafios decorrentes de uma independência que, na prática, não trouxe autonomia completa.

Neocolonialismo foi o ciclo colonial iniciado pelas nações europeias no século XIX, materializado na conferência de Berlim em 1885, levando a apropriação e intensa exploração dos continentes africano e asiático (parte da Ásia). Esse ciclo colonial foi justificado ideologicamente como uma missão civilizatória que levaria os valores do continente europeu para locais “atrasados”.

O surgimento desse neocolonialismo, também conhecido como imperialismo, se relaciona com o contexto da Segunda Revolução Industrial. A necessidade por matérias-primas, mercados consumidores e mão de obra barata foram os reais motivos que levaram a apropriação e exploração de novas colônias.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/neocolonialismo.htm>

Neocolonialismo no século XXI: a perpetuação da desigualdade entre o Norte Global e o Sul Global.

O termo “neocolonialismo” refere-se a uma forma moderna de colonialismo onde, apesar da ausência de domínio político direto, países do Norte Global, também conhecidos como países centrais, continuam a exercer controle econômico e cultural sobre os países do Sul Global, frequentemente chamados de países periféricos. Esta dinâmica perpetua uma condição de dependência e subdesenvolvimento nos países do Sul Global, mantendo a desigualdade global e reforçando estruturas de poder historicamente desiguais.

A relação entre os países centrais e os países do Sul Global é marcada por uma dependência econômica que se manifesta através de políticas e práticas que favorecem os interesses das nações mais ricas. Historicamente, o colonialismo direto permitiu às potências europeias explorar os recursos naturais e a força de trabalho dos países colonizados. Com a descolonização, muitos desses países conquistaram a independência política, mas não a econômica.

O neocolonialismo, portanto, se atualiza como uma nova forma de controle, onde as nações desenvolvidas continuam a explorar os recursos e a mão-de-obra barata dos países em desenvolvimento, impondo condições econômicas que dificultam o desenvolvimento autônomo dessas nações.

Em suma, o neocolonialismo no século XXI perpetua uma relação desigual entre os países centrais e os países do Sul Global, mantendo as nações periféricas em uma condição de subdesenvolvimento e dependência.

Disponível em:

<https://mapamundi.org.br/2024/neocolonialismo-no-seculo-XXI-a-perpetuacao-da-desigualdade-entre-o-norte-global-e-o-sul-global/>

3. QUESTÕES/ITENS

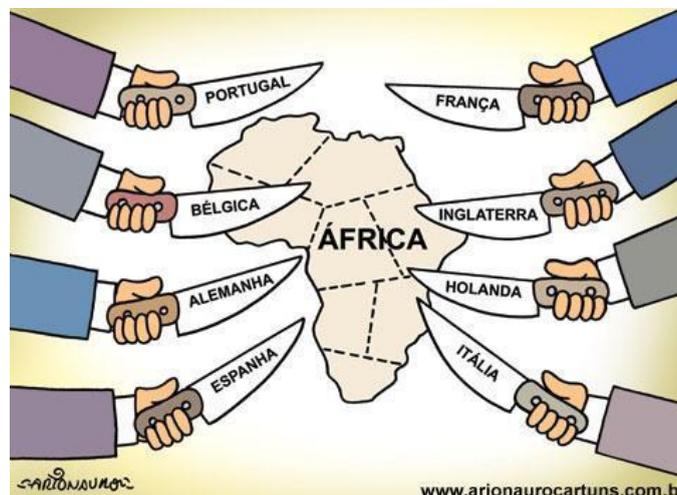
ITEM 01

Texto I



Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/lehg/nos-tempos-das-caravelas-o-tratado-de-tordesilhas-de-1494/>
Acessado em: 09 abr. 2025

Texto II



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/search?q=%C3%81FRICA>
Acessado em: 09 abr. 2025

Os textos refletem contextos históricos e lugares diferentes, porém apresentam a mesma relação de poder que evidencia a

- (A) primazia das colônias.
- (B) soberania das nações.
- (C) hegemonia inglesa global.
- (D) supremacia colonial europeia.

ITEM 02

A aborígene de ouro

“Somos cidadãos de terceiro mundo num país do primeiro”, diz o líder aborígene Trevor Close, fundador da entidade tribal Githabul. Até 1967, nenhum aborígene tinha direito de cidadania australiana. Era como se não existissem, embora seu número estivesse crescendo depressa e hoje seja de 420 000 pessoas, 2% da população total do país.

Quando os europeus chegaram à Austrália, em 1788, havia 750 000 aborígenes espalhados pelos manguezais, pelas florestas da região costeira e pelas áreas desérticas, cobertas de arbustos, do interior do país. Sua diversidade cultural era espantosa – reunia 600 tribos, que falavam 250 línguas.

(...) Os ingleses colonizaram o continente no século XVIII e encontraram 300 mil aborígenes divididos em mais de 500 grupos étnicos diferentes. Uns com apenas 100 membros, outros com 1.500, conforme a diversidade e abundância de recursos alimentares. Falavam duzentas línguas - hoje apenas vinte se mantêm fortes.

Fonte. “A aborígene de ouro”, revista Superinteressante de 31/10/2016.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/saude/a-aborigine-de-ouro>

Acessado em 10 abr. 2025

Nesse texto é defendido o argumento de que a colonização inglesa

- (A) prejudicou a expansão da cidadania inglesa sobre o território colonizado.
- (B) desconsiderou a expansão territorial em favor das comunidades locais.
- (C) depreciou o idioma inglês em favor das línguas locais.
- (D) desvalorizou a identidade e a cultura aborígene.

ITEM 03 (ENEM – ADAPTADA)

TEXTO I

A intervenção da Rússia na crise no Leste da Ucrânia reacendeu a tensão entre os aliados da Otan e Moscou. Os EUA informaram que pretendem instalar armamento pesado no Leste da Europa, plano criticado pelo governo russo. Em resposta, a Rússia anunciou o reforço de seu arsenal nuclear, novos mísseis balísticos intercontinentais, descritos como “capazes de superar sistemas de defesa mais avançados”.

STEWART, P. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Os Estados Unidos e seus aliados não vão deixar a Rússia “nos arrastar de volta ao passado”, disse o secretário de Defesa dos Estados Unidos em um discurso em Berlim, dia 22 de junho de 2015, quando acusou o governo russo de tentar recriar uma esfera de influência da era soviética.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

Que tema da geopolítica da segunda metade do século XX é o fundamento histórico da referência feita ao passado?

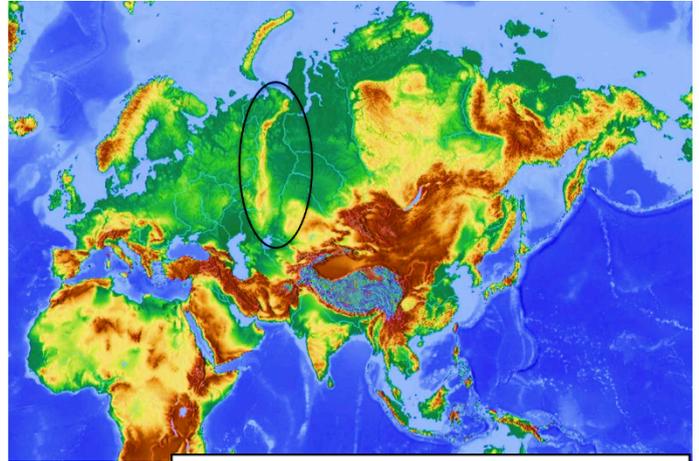
- (A) Livre comércio.
- (B) Luta antitrust.
- (C) Corrida armamentista.
- (D) Vanguarda espacial.

ITEM 04

Montes Urais: divisor da Europa e Ásia



Disponível em:
<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/geografia/montes-urais-divisor-da-europa-e-asia/6242>
 Acessado em: 10 abr. 2025



Disponível em:
https://www.canaleducao.tv/images/slides/44247_791b48220e26fa4dde4c2657030220c2.pdf
 Acessado em: 10 abr. 2025

As informações apresentadas evidenciam a

- (A) divisão entre os continentes considerando aspectos físico-geográficos.
- (B) regionalização das placas continentais a partir da dinâmica atmosférica.
- (C) separação das duas extensões de terras pela dinâmica social e econômica.
- (D) partição entre as terras continentais pelo movimento divergente das placas tectônicas.

ITEM 05

De 1952 a 1989 um muro militarizado separou a Europa ao longo de milhares de quilômetros



Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/guerra-fria>

Essa divisão europeia ficou conhecida como:

- (A) Muro de Berlim.
- (B) Cortina de Ferro.
- (C) Conferência de Yalta.
- (D) Convenção de Estocolmo.

ITEM 06

Texto I

Brexit, 5 anos: cinco impactos da saída do Reino Unido da União Europeia

No dia 31 de janeiro de 2020, os britânicos romperam seus laços políticos mantidos com a UE por 47 anos. O país permaneceu no mercado comum e na união alfandegária por mais 11 meses, para manter o fluxo comercial.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4g98e2yrlno>
Acessado em: 16 abr. 2025

Texto II

'Bem-vindo ao Brexit': por que motorista britânico teve sanduíche confiscado em fronteira da Holanda

Foi um exemplo concreto das regras que, desde a última hora de 2020 - quando se encerrou o chamado "período de transição" e entrou plenamente em efeito o Brexit, saída do Reino Unido da UE -, estão modificando o relacionamento e os deslocamentos entre o território britânico e o continente europeu.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55648472>
Acessado em: 16 abr. 2025

Uma consequência para o Reino Unido dos fatos apresentados foi a

- (A) ampliação das trocas de mercadorias dentro do bloco.
- (B) limitação de investimentos entre os países membros associados.
- (C) redução significativa dos fluxos comerciais com a União Europeia.
- (D) difusão dos fluxos materiais e imateriais entre os membros da União Europeia.

2ª SEMANA

SEMANA 2 – População Mundial

2. RESUMO TEÓRICO:

População mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080

O total de habitantes do planeta poderá atingir o pico neste século, segundo as Nações Unidas. O Relatório Perspectivas da População Mundial 2024 revela que um quarto das pessoas vive em um país cuja população está no auge. Pela publicação lançada nesta quinta-feira, a população global atingirá o máximo em meados da década de 2080 após crescer nos próximos 60 anos. A alta será dos 8,2 bilhões em 2024, para cerca de 10,3 bilhões, em meados da década de 2080.

A projeção do Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais, DESA, destaca que depois desse aumento o número de habitantes do planeta retornará para cerca de 10,2 bilhões até o final do século. O levantamento da ONU aponta Portugal como um dos 63 países e áreas que atingiram o pico da população este ano, incluindo China, Alemanha, Japão e Rússia. A população do grupo poderá diminuir em 14% nos próximos 30 anos.

O relatório das Nações Unidas enfatiza ainda que o tamanho da população mundial em 2100 estará 6% abaixo do que foi previsto há uma década, ou 700 milhões de pessoas a menos. O crescimento demográfico teve influência da baixa dos níveis de fertilidade em alguns dos maiores países do mundo, especialmente a China. Em nível global, as mulheres estão tendo um filho a menos, em média, do que tinham por volta de 1990.

O relatório revela ainda que em mais da metade de todos os países e áreas, a média de nascidos vivos por mulher está abaixo de 2,1 do necessário para que uma população mantenha um tamanho constante a longo prazo sem migração.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1834411>

Acessado em: 29/04/2025

Crescimento da população mundial

Desde quando atingimos a marca de 1 bilhão de habitantes, em 1800, o ritmo de crescimento da população mundial tem sido expressivo, principalmente no século passado. Desde a Revolução Industrial, no século XVIII, os habitantes do globo vivenciaram significativas mudanças, que permitiram mais longevidade e melhores condições de vida.

Desde que nos tornamos sedentários, durante a Revolução Neolítica, nossa alimentação e o estilo de vida nos levaram a viver mais, sem os perigos da natureza vivenciados pelos nossos ancestrais. Entretanto, mesmo com uma vida mais confortável, a população não aumentava de forma expressiva, pois em muitos locais a produção de alimentos não conseguia atender a todos, além da existência de doenças sem tratamento, como o evento da peste negra na Europa Medieval.

Foi com o desenvolvimento tecnológico e com a ciência que o ser humano atingiu o patamar de viver por mais tempo: vacinas, remédios, produção alimentícia em larga escala, entre outras inovações, o que reduziu consideravelmente a taxa de mortalidade.

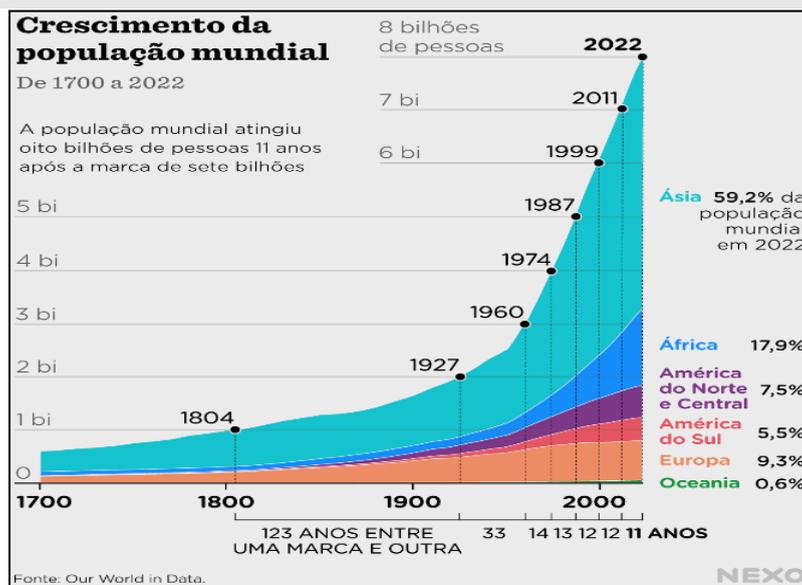
Chegamos a 2 bilhões de pessoas em 1930, época da proliferação da penicilina pelo mundo e do desenvolvimento de vacinas. Cinquenta anos depois, na década de 1980, já éramos mais que o dobro de pessoas, 5 bilhões. No início do século XXI, em 2000, 6 bilhões. Atualmente, somos 8 bilhões de habitantes. Esse crescimento é assustador, mas nos faz refletir sobre as positivas mudanças para a vida humana, tornando-a mais confortável do que há 12 mil anos."

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/populacao-mundial.htm>

Acessado em: 29/04/2025

3. QUESTÕES/ITENS

ITEM 01



Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2022/11/14/populacao-mundial-chega-a-8-bilhoes-segundo-a-onu>

Acessado em: 20 abr. 2025

O gráfico evidencia que o maior crescimento populacional ocorreu no continente

- (A) americano.
- (B) europeu.
- (C) africano.
- (D) asiático.

ITEM 02



Disponível em:
https://pt.linkedin.com/posts/amr-business-intelligence_nosso-gr%C3%A1fico-de- hoje-mostra-os-pa%C3%ADses-mais-activity-7298466451881918464-Tgwp
 Acessado em: 20 abr. 2025

- A tabela mostra dos países a
- (A) população relativa.
 - (B) população absoluta.
 - (C) densidade demográfica.
 - (D) dinâmica populacional.

ITEM 03

20 anos após geração “Black-blanc-beur” de 98, questão racial ainda envolve a França
 A seleção de futebol da França, campeã da Copa de 2018, possui mais da metade dos seus jogadores de origem africana e/ou árabe. Desde 1998, a seleção francesa é conhecida em seu país como equipe “*black-blanc-beur*” (negra, branca e árabe).
 A seleção nacional teve um enorme significado para a França em 1998. Tanto pelo primeiro título da Copa do Mundo, jogando em casa, quanto pela difusão de uma ideia de integração nacional com a equipe “*black-blanc-beur*” (negra-branca-árabe, em tradução livre). No entanto, episódios de tensão política e racial que aconteceram no país e, especificamente, na seleção, desmoralizaram os ideais de *liberté, fraternité e égalité* (liberdade, fraternidade e igualdade, o lema da Revolução Francesa).
 Depois de 20 anos do principal triunfo dos Bleus, os franceses seguem com um time multiétnico dentro de campo, mas, fora dele, a realidade ainda é de intolerância com imigrantes e marginalização de negros e árabes.

Disponível em:
<https://ge.globo.com/futebol/selecoes/franca/noticia/20-anos-apos-geracao-black-blanc-beur-de-98-questao-racial-ainda-envolve-a-franca.ghtml>
 Acessado em: 15 abr. 2025

- Uma razão histórica para o processo apresentado no texto corresponde a
- (A) flexibilização das fronteiras para a população do sul e sudeste asiático.
 - (B) mobilidade populacional oriunda da América do sul e central.
 - (C) sazonalidade de pessoas do leste para o oeste da Europa.

(D) imigração proveniente de países africanos e asiáticos.

ITEM 04

A DIMENSÃO DA DIÁSPORA

Mais de 2,3 milhões de pessoas deixaram a Ucrânia desde o início da guerra



Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/fuga-do-inferno-o-drama-dos-refugiados-da-guerra-na-ucrania/>
Acessado em: 29 abr. 2025

A partir do mapa apresentado, identifique o país mais afetado e uma causa para o referido fenômeno:

- (A) Polônia – Guerra entre nações.
- (B) Eslováquia – Guerra Civil.
- (C) Rússia – Conflito armado.
- (D) Hungria – Conflito étnico.

ITEM 05

CRISE MIGRATÓRIA

Conheça as principais rotas usadas pelos estrangeiros na Europa



Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/asmais/2015/08/1673912-com-a-chegada-de-mais-de-260-mil-imigrantes-europa-vive-crise-veja-as-consequencias-em-nove-paises.shtml>
Acessado em: 29 abr. 2025

A partir do mapa apresentado, um dos principais desafios enfrentados pelos países que recebem os imigrantes é a

- (A) falta de infraestrutura devido ao aumento populacional.
- (B) impossibilidade de oferecer cidadania imediata a esse grupo.
- (C) dificuldade de integração cultural e adaptação dos imigrantes.
- (D) necessidade de construir novas cidades para abrigar essa demografia.

ITEM 06

Número de afegãos que se refugiaram no Brasil no primeiro semestre de 2023 é quase o dobro de 2022 inteiro



Disponível em:
<https://piaui.folha.uol.com.br/numero-de-afegaos-que-se-refugiaram-no-brasil-no-primeiro-semester-de-2023-e-quase-o-dobro-de-2022-inteiro/>
Acessado em: 29 abr. 2025

A partir da imagem, uma das causas para o fenômeno apresentado corresponde a

- (A) elevação das tensões raciais entre os principais grupos étnicos.
- (B) crise humanitária com a violação dos direitos humanos no país.
- (C) instabilidade política que se expande em função da guerra civil.

(D) sequência de desastres naturais que atingiram esse território.

3ª SEMANA

SEMANA 3 – Presença da cultura europeia no Brasil.

2. RESUMO TEÓRICO:

Você tem uma avó italiana? Um avô português? Caso não tenha, certamente já ouviu alguém próximo falar sobre suas descendências europeias. A formação do Brasil se deu através do contato com diferentes culturas e isso não é segredo. Há uma interferência cultural, no entanto, que se destaca das demais que foram introduzidas no Brasil em diferentes momentos históricos: a influência europeia na cultura brasileira.

Para falarmos sobre a influência europeia na cultura brasileira é preciso, primeiramente, fazer um apanhado sobre alguns períodos da história brasileira.

Como sabemos, a história do Brasil com os europeus tem início em 1500, com a chegada dos portugueses em solos brasileiros. Dali em diante, inicia-se um intenso período de colonização e, posteriormente, de imigração.

Durante a colonização, não foram somente os portugueses que desejavam obter um pedaço de solo de uma colônia promissora. Algumas regiões do Brasil sofreram invasões holandesas e até francesas e isso, somado à cultura dos povos originários e africanos, contribuiu para a formação da cultura brasileira.

O século XX também foi marcado pela vinda de europeus para o Brasil, com ondas de imigração vindo principalmente da Itália. A razão disso se encontra no pós-guerra, tanto da Primeira quanto da Segunda Guerra Mundial, pois foram nesses momentos que imigrantes embarcavam rumo ao Brasil para tentar construir uma vida nova.

Podemos dizer, então, que a influência europeia sobre a cultura brasileira tem dois grandes momentos. Em um primeiro momento, temos uma interferência cultural, principalmente portuguesa, forçada. Depois, temos um momento de forte imigração europeia, desta vez incentivada, inclusive, pelos próprios governantes do Brasil.

Disponível em: <https://www.euodicas.com.br/influencia-europeia-na-cultura-brasileira/>

3. QUESTÕES/ITENS

ITEM 01



Reprodução/Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ MEIRELLES, Victor.
Primeira missa no Brasil. Óleo sobre tela, 270 cm x 357 cm, 1861. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Meirelles-primeiramissa2.jpg>
Acessado em: 10 abr. 2025

A imagem retrata a influência europeia a partir da expansão marítimo comercial em diversas partes do mundo determinando a

- (A) hegemonia da cultura oriental aos povos nativos.
- (B) imposição da cultura ocidental sobre as áreas colonizadas.
- (C) ordenação da civilização e mestiçagem junto as comunidades locais.
- (D) miscigenação e a valorização do modo de vida dos povos originários.

ITEM 02

Os sobrenomes (...) no Brasil têm origem em vários países, como Itália, Portugal, Espanha e Alemanha.

Sobrenomes italianos: Rossi, Greco, Russo, Costa, Richi, Marino, Bruno, Ferrari, Sartori, Conti.
Sobrenomes portugueses: Pereira, Ferreira, Costa, Oliveira, Rodrigues, Martins, Fernandes, Sousa, Azevedo, Barros.
Sobrenomes espanhóis: García, López, Fernández, González.
Outros sobrenomes europeus: Almeida, Cardoso, Vargas, Borges, Rezende, Lorenzoni, Maluf.

Disponível em: <https://www.google.com/search?q=sobrenomes+europeus+no+Brasil>
Acessado em: 15 abr. 2025

O fenômeno retratado no texto é resultado da

- (A) dominação saxônica sobre o país.
- (B) imposição dos valores religiosos orientais.
- (C) valorização da identidade lusitana sobre o Brasil colonial.
- (D) expansão da influência cultural europeia em terras brasileiras.

ITEM 03

A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil desempenhar o papel de

- (A) fornecedor de produtos manufaturados.
- (B) instrutor de mão de obra estrangeira.
- (C) renovador de técnicas extrativistas.
- (D) provedor de matéria-prima.

ITEM 04 (ENCEJA)

A Festa Junina era uma tradição nas aldeias de Portugal, e foram, portanto, os portugueses que a trouxeram para o Brasil. A festa de São João coincide com o dia mais longo do verão europeu.

A presença, no Brasil contemporâneo, da festividade descrita no texto reflete o(a)

- (A) imposição das festas religiosas em todo país.
- (B) preservação de elementos da cultura lusitana.
- (C) fortalecimento de uma nova tradição brasileira.
- (D) legalização das manifestações culturais.

ITEM 05

Texto I



Cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul

Disponível em: <https://exame.com/casual/13-cidades-para-voce-se-sentir-na-europa-sem-sair-do-brasil/>

Acessado em: 21 abr. 2025

Texto II

A cidade de Gramado é um dos destinos mais famosos do inverno brasileiro. A região tem influência italiana e possui um dos principais roteiros gastronômicos e culturais da região Sul do país.

Disponível em: <https://exame.com/casual/13-cidades-para-voce-se-sentir-na-europa-sem-sair-do-brasil/>

Acessado em: 21/04/2025

As informações apresentadas são reflexos da

- (A) colonização portuguesa sobre o território brasileiro.
- (B) expansão comercial com os mercados asiáticos.
- (C) imigração europeia para o país pós colônia.
- (D) disseminação cultural africana no Brasil.

ITEM 06 (ENCEJA)

São Paulo é conhecida como a maior cidade italiana fora da Itália, a maior cidade japonesa fora do Japão, a maior cidade baiana ou mineira fora da Bahia ou de Minas. São Paulo registra as ruas dos Ingleses, Franceses, Italianos, Portugueses. Registra a estação Armênia, uma dentre outras tantas homenagens ao seu multiculturalismo.

SPOSATI, A. Cidade em pedaços. São Paulo: Brasiliense, 2001.

Qual a causa da multiplicidade cultural descrita no texto”?

- (A) A revolução digital.
- (B) O potencial turístico.
- (C) A condição climática.

(D) O processo migratório.

4ª SEMANA

SEMANA 4 – Globalização e Mundialização: Corporações e organismos internacionais.

2. RESUMO TEÓRICO:

A globalização é um fenômeno de cunho econômico, político e social que marca a integração dos diferentes países por meio de tecnologias de transporte e comunicação. A globalização é um fenômeno de integração das diversas regiões do globo por meio especialmente do desenvolvimento dos transportes e das comunicações. Ela ocorreu em quatro grandes fases, caracterizadas pela modernização das atividades produtivas, por meio das chamadas revoluções industriais.

Esse processo não ocorreu de forma homogênea no globo, logo apresenta pontos positivos e negativos, e os movimentos antiglobalização expressam a sua insatisfação com a acentuação das desigualdades mundiais. No Brasil, a globalização intensificou-se a partir da segunda metade do século XX, com a maior inserção do país no mercado econômico global.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>

Acessado em: 30 abr. 2025

Mundialização é um fenômeno sociocultural e econômico de conexão entre lugares e pessoas em escala mundial. Embora seja muitas vezes tratada como um sinônimo de globalização, essa posição não é uma unanimidade entre os geógrafos e pesquisadores, variando de acordo com a abordagem de cada autor.

A mundialização da cultura diz respeito à maior difusão, em escala mundial, de informações, dos elementos culturais e dos diversos modos de vida que caracterizam as populações. Tal fato é facilitado pela modernização técnica das comunicações e pela maior presença das empresas multinacionais no mundo, o que caracteriza a mundialização econômica. Esse fenômeno facilita a intercambialidade cultural e a eficácia na troca de informações e conhecimento, ao mesmo tempo que aprofunda as desigualdades socioeconômicas por se propagar de maneira desigual pelo espaço mundial."

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mundializacao.htm>

Acessado em: 30 abr. 2025

3. QUESTÕES/ITENS

ITEM 01



Disponível em:

<https://noosfero.ufba.br/neinhagarzedin/educacao-comunicacao-e-culturalog/um-mouse-pelo-amor-de-deus>

A situação apresentada na charge, evidencia que o(a)

- (A) conhecimento da tecnologia digital está democratizado no Brasil.
- (B) preocupação social é preparar quadros para o domínio da informática.
- (C) apelo à inclusão digital atrai os jovens para o universo da computação.
- (D) dificuldade de acesso ao mundo digital torna o cidadão um excluído social.

ITEM 02

TEXTO I



Disponível em: <https://primeiro-dia/a-onu-faz-referencia-a-uma-projecao-cartografica-em-seu-logotipo>
Acessado em: 21 mar. 2023

TEXTO II

A criação de organismos internacionais é uma estratégia para promover o diálogo entre os países do globo. A criação da Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, foi um marco na geopolítica mundial, uma vez que é um organismo que conta com a participação maciça de diferentes países.

Disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria>
Acessado em: 21 mar. 2023

Os dois textos têm o mesmo objetivo que é a

- (A) manutenção da paz mundial.
- (B) aplicação de leis internacionais.
- (C) preservação do meio ambiente.
- (D) promoção da economia do globo.

ITEM 03

Aumento do desemprego no mundo tecnológico

O avanço da tecnologia e sua aplicação nas empresas, em conjunto com as exigências de alta qualificação profissional no mercado de trabalho, têm resultado em um grande número de desempregados, o qual cresce a cada dia.

Segundo os especialistas, o número de desempregados tende a aumentar progressivamente, podendo surgir em até 2050 uma nova classe de pessoas, a dos "inúteis" ou "não empregáveis". Um dos motivos dessa ocorrência é o desenvolvimento acelerado de robôs de inteligência artificial, que substituem milhares de trabalhadores. Diversas tarefas que antes eram realizadas por pessoas, hoje são feitas por equipamentos tecnológicos, os quais são mais lucrativos aos proprietários por sua eficiência e precisão.

Disponível em:
<https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/redacoes/aumento-do-desemprego-no-mundo-tecnologico.htm>
Acessado em: 26 abr. 2025

Os aspectos apresentados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo consequência da

- (A) crise bancária e do fortalecimento do capital industrial.

- (B) inovação toyotista e da regularização do trabalho formal.
- (C) renovação tecnológica e das modificações na estrutura produtiva.
- (D) emergência da globalização e da expansão do setor secundário.

ITEM 04

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

O texto faz referência a uma realidade da globalização caracterizada pela

- (A) transnacionalização da produção.
- (B) expansão de novas tecnologias.
- (C) ampliação de novos mercados.
- (D) difusão do consumo de massa.

ITEM 05



Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/12099246/>
Acessado em: 29 abr. 2025

A figura retrata um recorte do mundo atual através da

- (A) garantia do acesso digital.
- (B) substituição da mídia formal.
- (C) padronização da informação cultural.

(D) ampliação da propagação de informações.

ITEM 06

BRASIL TERMINA 2023 COMO A 9ª MAIOR ECONOMIA DO MUNDO
ranking do PIB das maiores economias mundiais

	país	PIB 2023 (US\$ tri)	variação anual (%)	posição no ranking (ante 2022)
1º	EUA	26,9	2,5	⊖ 0
2º	China	17,7	5,2	⊖ 0
3º	Alemanha	4,4	-0,3	⬆️ +1
4º	Japão	4,2	1,9	⬇️ -1
5º	Índia	3,7	6,7	⊖ 0
6º	Reino Unido	3,3	0,5	⊖ 0
7º	França	3,0	0,8	⊖ 0
8º	Itália	2,2	0,7	⬆️ +2
9º	Brasil	2,2	2,9	⬆️ +2
10º	Canadá	2,1	1,1	⬇️ -2

*dados consideram estimativas do FMI (Fundo Monetário Internacional)
fonte: Austin Rating

PODER360
1º.mar.2024

Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2024/03/pib-paises-ranking-drive-1-mar-2024-01.png>
Acessado em: 29 abr. 2025

Segundo a da tabela, o país que apresenta o dobro do PIB brasileiro em 2023 e um fator para isso, corresponde a(ao)

- (A) Índia – Maior nível de competitividade.
- (B) China – Grande potencial em inovação.
- (C) Alemanha – Alto investimento em pesquisas.
- (D) Japão – Elevado desenvolvimento tecnológico.

Coordenação:

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Validação e Revisão:

Antônio Orlando Ferreira de Castro

Fernando Junior da Costa Santos

Francisco de Assis Cruz Melo

Ivanilson Santana Favacho

Maria Helena Nascimento de Souza

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2021.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb>. Acesso: Set/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matrizes de referência, tópicos e descritores da Prova Brasil**. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf. Acesso em: Jun/2023.

MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R.J. (org.). **Leitura e Ensino**. 2 ed. Maringá: Eduem, 2010b, p. 167-190.

MENEGASSI, J. R. A Compreensão Leitora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In.: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, J. R.; FUZA, A. F. **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. (p. 85- 130).

